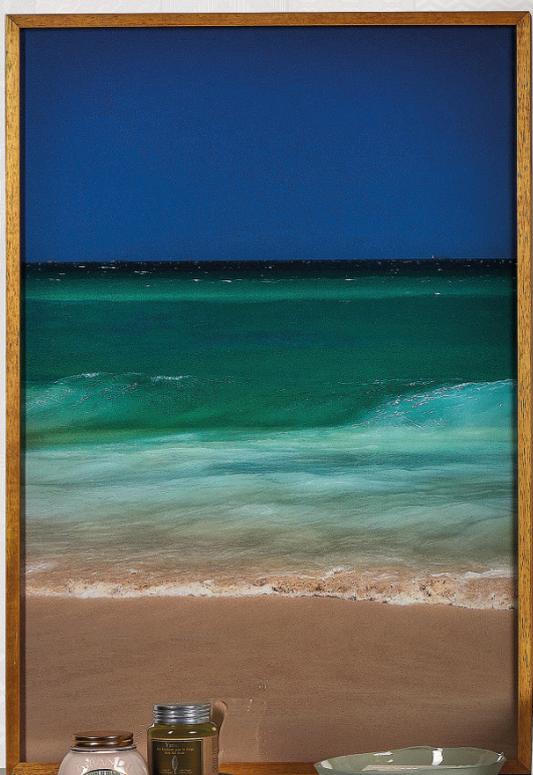


Release de Resultados 3T17



PBG S.A.

RELEASE DE RESULTADOS 3T17

10 de Novembro de 2017

Cotação (30/09/2017)
PTBL3 - R\$ 5,10 | ação

Valor de Mercado (30/09/2017)
R\$ 808 milhões
U\$\$ 255 milhões

Quantidade de ações (30/09/2017)
Ordinárias: 158.488.517
Free Float = 46,0%

Relações com Investidores

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Gerente de Controladoria e RI

dri@portobello.com.br
<http://ri.portobello.com.br/>



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T17

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM), atual denominação da Portobello S.A., apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes, com as marcas Portobello e Pointer.

DESTAQUES

- **RECEITA BRUTA** no ano acumulada em **R\$ 961** milhões, **semelhante** ao ano anterior;
- **LUCRO BRUTO** de **R\$ 112 milhões** no 3T17 e **R\$ 317 milhões** no acumulado do ano, **14% acima** do 3T16 e **15% acima** do 9M16 respectivamente.
- **MARGEM BRUTA** de **41%** no 3T17, com crescimento de 5 p.p. ;
- **EBITDA** atinge **R\$ 44 milhões** no 3T17, com margem EBITDA de 16%, e **R\$ 147 milhões**, com margem EBITDA de 19% no 9M17;
- **LUCRO** líquido acumulado em **R\$ 59 milhões** nos nove meses do ano;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** líquido no montante de R\$ 55 milhões, **13%** inferior ao 3T16, com **redução** significativa da **relação Dívida Líquida/EBITDA** de 3,6x (em 3T16) para **2,4x** (em 3T17).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2017 apresenta uma continuidade no bom desempenho percebido ao longo do primeiro semestre. Apesar do mercado ainda se mostrar resistente e com um crescimento lento, a Companhia continua com sua estratégia de crescimento da rentabilidade, baseada nos diferenciais e alavancas internas de resultado. Destaca-se ainda a sensível colaboração das exportações no resultado, que tem se mostrado como um caminho rentável frente ao cenário imprevisível e volátil da economia nacional.

As vendas no 3T17 somaram R\$ 343 milhões, praticamente iguais ao 3T16. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 5,3% nos últimos 12 meses, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor.

A Companhia mantém a estratégia comercial focada em um *mix* de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. Com isso, apesar da receita no mercado interno ter sofrido queda de 4%, a margem bruta consolidada apresentou um ganho de 5 pp entre 3T17 e 3T16. No mercado externo, houve um crescimento de 30% em Reais entre 3T17 e 3T16 impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 16 milhões no 3T17 e US\$ 45 milhões no 9M17. Os nove primeiros meses de 2017 já ultrapassaram todo o faturamento em dólar do ano de 2016.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 44 milhões e o lucro líquido R\$ 18 milhões no 3T17. Em setembro, a Companhia encerra os nove meses do ano gerando R\$ 147 milhões de EBITDA, 60% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 19% no 9MT17, 7 pp acima do 9M16.

A margem líquida de 8% no 9M17 também apresentou um aumento de 8 pp em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento da margem bruta, do rigor na gestão de despesas, da readequação dos novos negócios ao contexto atual e sensível redução das despesas financeiras com juros.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição e seu papel de protagonismo no crescimento da Companhia.

Neste trimestre ocorreu a convenção nacional da rede. O evento conta a presença de todos franqueados e é um espaço importante para troca de experiências. Foram cerca de 280 pessoas que puderam vislumbrar um *preview* da coleção 2018 e participar de palestras e premiações.

Na marca Pointer, são mantidos os planos de melhora das margens brutas e adequação fabril. O mercado no Nordeste mostra-se mais restrito e com uma recuperação significativamente mais lenta. Por este motivo, a capacidade produtiva da planta de Alagoas foi redimensionada para atender a perspectiva de demanda menor no médio prazo. Adicionalmente continuam os ajustes de custo e portfólio.

Na planta de Tijucas, os custos fabris foram positivamente afetados pela redução do preço do gás natural no início deste ano. Além disso, a fábrica mantém as iniciativas de atualização e otimização contínua da estrutura.

O resultado positivo do terceiro trimestre está em linha com as expectativas da Administração. O bom desempenho das margens, associado à adequação de despesas, demonstram a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos.

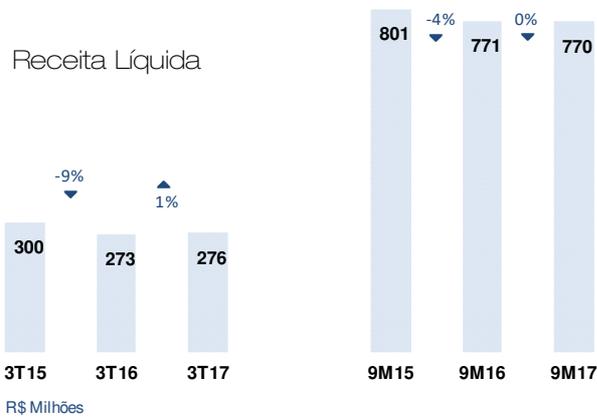
A redução da dívida e aumento do EBITDA colaboram para uma alavancagem financeira menos onerosa. E permitem a retomada antecipada dos investimentos. A relação dívida/EBITDA foi reduzida para 2,4 vezes.

Assim a Companhia está confiante e reafirma que até o fim de 2017 continuarão sendo perceptíveis os ganhos de uma empresa competitiva e bem estruturada.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ mil	3T15	3T16	3T17	▲%	9M15	9M16	9M17	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	378.492	351.884	343.389	-2%	1.012.467	988.285	961.077	-3%
	Receita líquida	300.249	273.316	275.612	1%	800.913	771.252	769.774	0%
	Lucro bruto	110.741	98.438	112.473	14%	300.365	275.068	317.047	15%
	<i>Margem bruta</i>	36,9%	36,0%	40,8%	4,8 p.p.	37,5%	35,7%	41,2%	5,5 p.p.
	EBIT	39.051	29.256	34.456	18%	105.877	62.623	117.594	88%
	<i>Margem EBIT</i>	13,0%	10,7%	12,5%	1,8 p.p.	13,2%	8,1%	15,3%	7,2 p.p.
	Resultado financeiro	(15.942)	(30.816)	(15.911)	-48%	(42.115)	(69.309)	(41.451)	-40%
	Lucro líquido	15.309	(921)	17.593	-2010%	40.333	(3.101)	59.341	-2014%
	<i>Margem líquida</i>	5,1%	-0,3%	6,4%	6,7 p.p.	5,0%	-0,4%	7,7%	8,1 p.p.
	EBITDA	47.980	39.284	44.408	13%	129.074	91.784	147.222	60%
<i>Margem EBITDA</i>	16,0%	14,4%	16,1%	1,7 p.p.	16,1%	11,9%	19,1%	7,2 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente					0,9	1,5	1,2	(0,32)
	Dívida líquida					515.497	466.028	411.453	-12%
	Dívida líquida/EBITDA					2,7	3,6	2,4	(1,19)
	Dívida líquida/PL					2,3	1,9	1,4	(0,51)
PTBL3	Cotação fechamento					2,32	2,69	5,10	90%
	Valor de mercado					367.693	426.334	808.291	

Receita Líquida



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 276 milhões no 3T17 e R\$ 770 milhões no acumulado, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anterior.

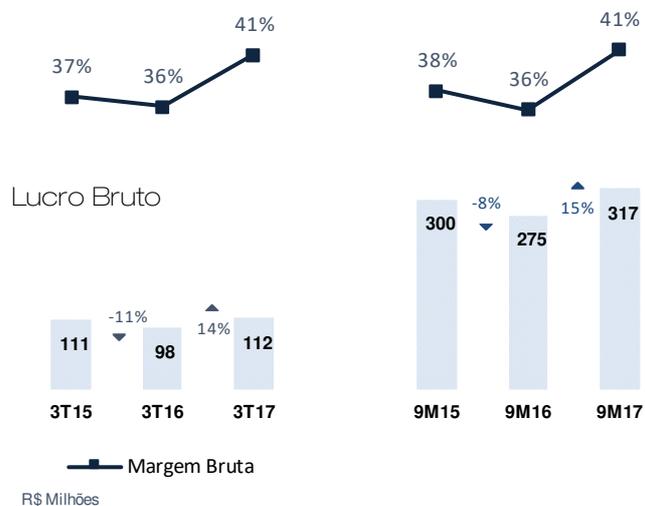
A receita líquida do mercado interno representou 82% do total e caiu 4% em relação a 3T16. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento nos últimos 12 meses apresentou redução de 5,3% (deflacionado) no faturamento bruto.

No mercado externo, as vendas cresceram 30% em relação ao 3T16. As exportações neste trimestre alcançaram US\$ 16 milhões e US\$ 45 milhões acumulados no ano (37% maior do que 9M16).

	3T15	3T16	3T17	▲%	9M15	9M16	9M17	▲%
Receita líquida	300.249	273.316	275.612	1%	800.913	771.252	769.774	0%
Mercado Interno	256.332	236.035	226.984	-4%	694.447	654.530	631.090	-4%
Mercado Externo	43.917	37.281	48.628	30%	106.466	116.722	138.684	19%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 112 milhões no terceiro trimestre de 2017, apresentando crescimento de 14% em relação ao terceiro trimestre 2016. A margem bruta apresentou ganho de 5 pp, devido a um mix de venda com produtos de maior lucratividade e redução de custos. O aumento constante da margem percebido ao longo deste ano foi resultado dos esforços para qualificação das vendas com produtos mais rentáveis e redução dos custos de produção.



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 64 milhões no 3T17 e R\$ 183 milhões no 9M17, sendo praticamente iguais ao mesmo período de 2016. O que é reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam 16% das despesas comerciais. A Companhia acredita que a construção de uma estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 23% e 24% no 3T17 e no 9M17 respectivamente, semelhante ao desempenho do ano anterior. A Companhia entende que este patamar é adequado para suportar sua operação atualmente.

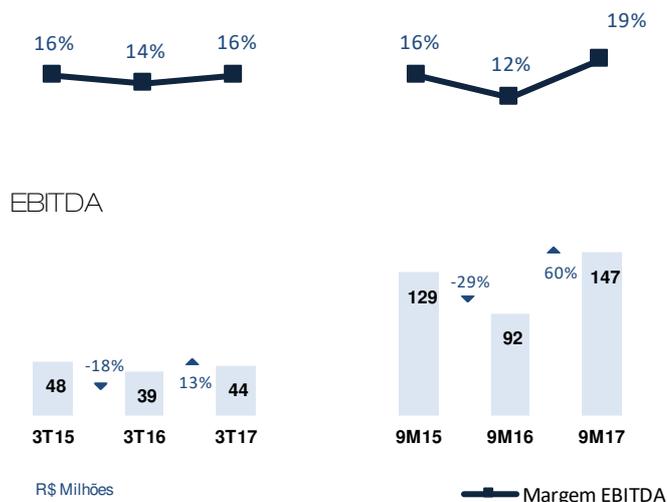
	3T15	3T16	%RL	3T17	%RL	▲%	9M15	9M16	%RL	9M17	%RL	▲%
Despesas operacionais	(71.690)	(69.182)	25%	(78.017)	28%	13%	(194.488)	(212.445)	28%	(199.453)	26%	-6%
Vendas	(57.059)	(63.624)	23%	(64.394)	23%	1%	(151.524)	(184.379)	24%	(183.487)	24%	0%
Gerais e administrativas	(8.708)	(8.567)	3%	(7.735)	3%	-10%	(25.511)	(27.183)	4%	(24.854)	3%	-9%
Outras receitas (despesas)	(5.923)	3.009	-1%	(5.888)	2%	-296%	(17.453)	(883)	0%	8.888	-1%	

As despesas administrativas totalizaram R\$ 7,7 milhões no 3T17, 10% menores do que o mesmo período de 2016, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016. Em relação à receita líquida, elas mantiveram o índice de 3% quando comparado o 3T17 com o 3T16.

As outras despesas operacionais no 3T17 somam R\$ 6 milhões, semelhante às despesas do 3T15. No 3T16, as outras despesas haviam sido positivamente afetadas por créditos tributários extemporâneos reconhecidos na ocasião. No ano, as outras receitas somam R\$ 9 milhões, devido a decisões judiciais favoráveis reconhecidas no primeiro semestre deste ano.

EBITDA

A Companhia encerra os nove meses do ano com EBITDA de R\$ 147 milhões, o que representa um crescimento de 60% sobre o mesmo período de 2016 e margem de 19%.



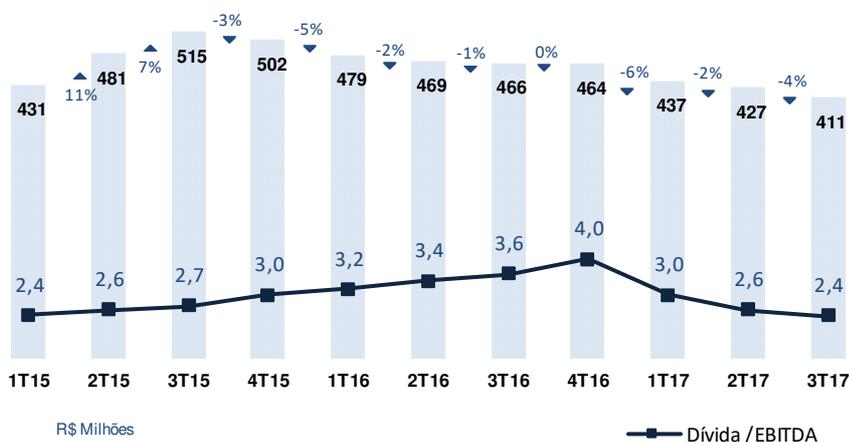
	3T15	3T16	3T17	%RL	▲%	9M15	9M16	9M17	%RL	▲%
Lucro líquido	15.309	(921)	17.593	6%	-2010%	40.333	(3.101)	59.341	8%	
(+) Resultado financeiro	15.942	30.816	15.912	6%	-48%	42.115	69.309	41.452	5%	-40%
(+) Depreciação e amortização	8.929	10.028	9.952	4%	-1%	23.197	29.161	29.628	4%	2%
(+) Impostos sobre lucro	7.800	(639)	951	0%		23.429	(3.585)	16.801	2%	
EBITDA	47.980	39.284	44.408	16%	13%	129.074	91.784	147.222	19%	60%

Lucro Líquido

O 3T17 apresentou lucro líquido de R\$ 18 milhões, acumulando R\$ 59 milhões no ano. Valores significativamente superiores aos mesmos períodos do ano anterior.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



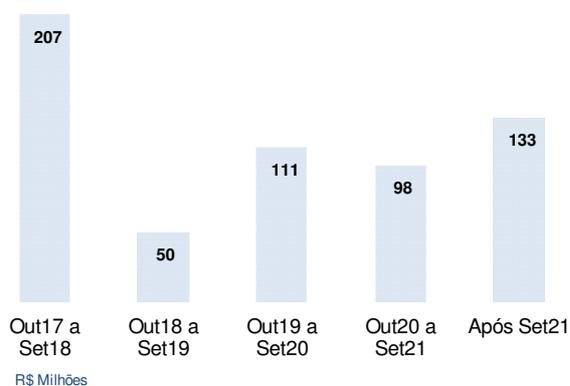
O endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 411 milhões ao fim de setembro de 2017, o que equivale a 2,4X o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,4X o patrimônio líquido. No 3T17, houve a menor relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 10 trimestres.

Em setembro de 2017, já foi obtido “waiver” para duas cláusulas mínimas de “covenants” que não foram atingidas no contrato de financiamento junto ao DEG. Em relação às debêntures, a Companhia encerrou o período dentro dos limites dos covenants, sejam aqueles aprovados na renegociação de agosto de 2016 ou aqueles originais definidos na emissão.

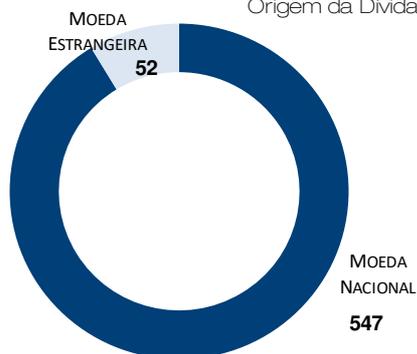
	Set-15	Set-16	Set-17	▲ R\$
Endividamento Bancário	577.936	639.029	519.907	(119.122)
Endividamento Tributário	83.094	80.220	79.344	(876)
(=) Endividamento bruto	661.030	719.249	599.251	(119.998)
(+) Disponibilidades	(51.174)	(165.453)	(94.103)	71.350
(+) Créditos partes relacionadas	(94.359)	(87.768)	(93.695)	(5.927)
(=) Endividamento líquido	515.497	466.028	411.453	(54.575)
EBITDA (últimos 12 meses)	191.984	129.479	170.750	41.271
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>2,7</i>	<i>3,6</i>	<i>2,4</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>2,3</i>	<i>1,9</i>	<i>1,4</i>	

O saldo do endividamento bruto está dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

Cronograma de Amortização
(endividamento bruto)

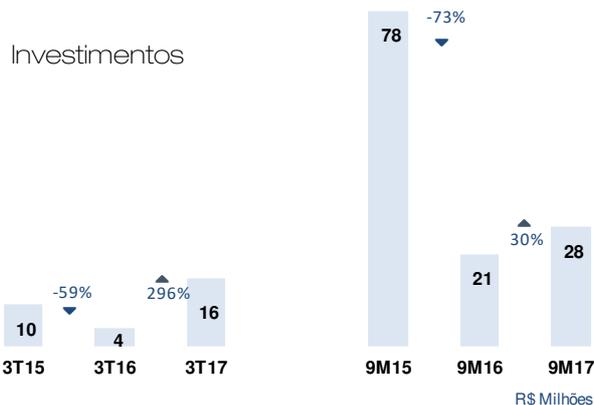


Origem da Dívida



INVESTIMENTOS

No 3T17, retomaram-se os investimentos orgânicos, que totalizaram R\$ 28 milhões no ano, sendo R\$ 16 milhões no 3T17. Deste montante, R\$ 18 milhões (64%) correspondem à preparação e atualização do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado. Os demais investimentos foram destinados a lojas próprias (15%), adequações no parque fabril Alagoas (3%) e sistemas (2%).

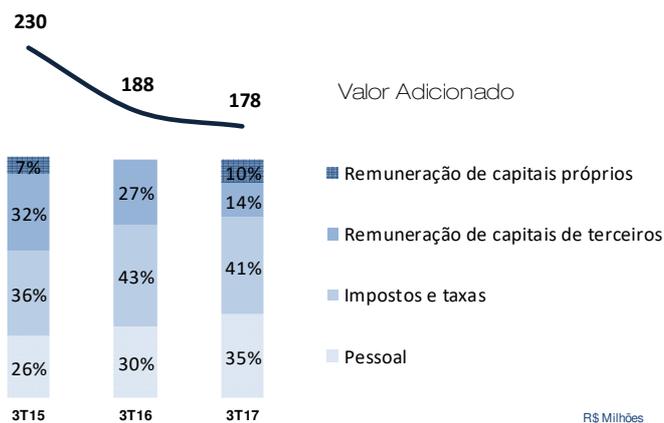


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Foram distribuídos em 18 de agosto, proventos antecipados no valor líquido de R\$ 9.911 mil referentes ao exercício de 2017, sob a forma de juros sobre capital próprio. Adicionalmente em 1º de junho de 2017 já haviam sido distribuídos dividendos no valor líquido de R\$ 505 mil, referentes ao exercício de 2016, também na forma de juros sobre capital próprio. No final do 3T17, a Companhia apresentou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,30%.

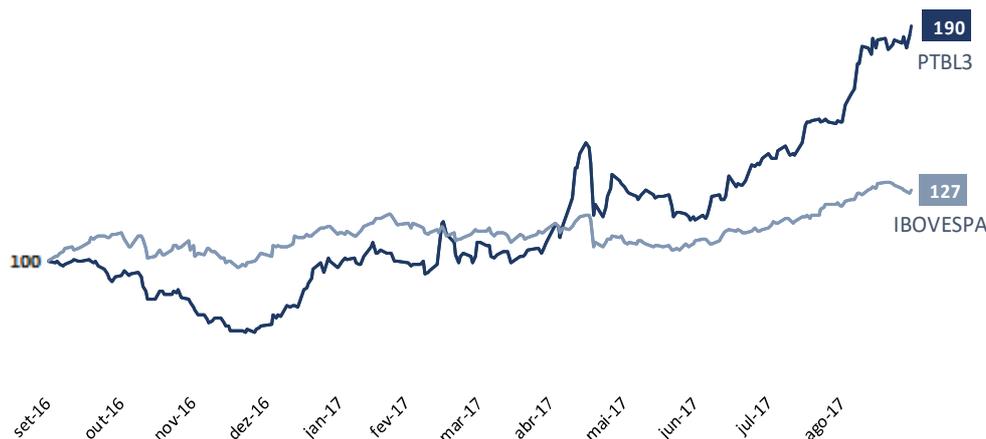
VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no 3T17 totalizou R\$ 178 milhões (R\$ 188 milhões no 3T16). Deste montante, 41% foi destinado a tributos, 35% para remuneração do trabalho (pessoal), 14% para remuneração de terceiros e 10% retido como lucro do período.



DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 30/09/2016 a 30/09/2017



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2017 cotadas a R\$ 5,10, valorização de 90% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 27%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 33 milhões, apresentando um aumento de 215% frente aos R\$ 10 milhões do mesmo período anterior. Ao final do 3T17, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 808 milhões (R\$ 426 milhões em setembro de 2016).

PERSPECTIVAS

- A Companhia continua confiante sobre a estabilização gradual da atividade econômica do setor. E são percebidos os sinais de retomada no Varejo. Na Engenharia, os indicadores do setor mostram uma desaceleração da queda;
- Os esforços no mercado externo através da exportação e investimentos também são mantidos;
- Internamente, a Companhia mantém o foco na qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem. A expectativa é manter a margem bruta no patamar dos valores percebidos ao longo de 2017;
- O controle diligente de custos e despesas vem sendo mantido. A perspectiva é que a melhora nos custos fabris causada pela redução do custo do gás natural se estenderá até o fim de 2017;
- A Portobello Shop continua com a estratégia de expansão da área de vendas e exposição. A diversificação de portfólio e agregação de serviços potencializam o negócio como um dos principais propulsores da Companhia para os próximos anos;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual. E a expectativa é que o negócio alcance melhor rentabilidade, mesmo com a previsão de uma recuperação mais lenta para o mercado no Nordeste. E continuará com sua capacidade produtiva dimensionada pela demanda menor;
- A Administração manterá os esforços para redução do endividamento e melhora da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro e preservação da liquidez;
- São mantidas as ações para rentabilização dos ativos existentes. Adicionalmente a Companhia retoma o ritmo de investimento, antecipando o início dos projetos de 2018;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o terceiro trimestre de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Roberto Alves de Souza Waddington	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Terça-feira, 14 de novembro de 2017 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao terceiro trimestre de 2017.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-set-17	31-dez-16	Passivo	30-set-17	31-dez-16
Circulante	538.914	535.369	Circulante	457.020	409.155
Disponibilidades	87.230	105.745	Empréstimos/Debêntures	192.578	197.004
Contas a Receber	232.120	215.379	Fornecedores e Cessão de Crédito	141.114	124.451
Estoques	175.919	185.880	Impostos e Contribuições Sociais	32.553	25.188
Impostos a Recuperar	20.112	19.079	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.547	27.155
Despesas antecipadas	3.395	1.995	Adiantamentos de Clientes	15.159	17.977
Outros	20.138	7.291	Dividendos a pagar	381	915
			Outros	31.688	16.465
Não Circulante	726.864	701.991	Não Circulante	520.191	589.746
Realizável a Longo Prazo	274.646	247.847	Empréstimos/Debêntures	327.329	389.657
Depósitos Judiciais	90.343	81.742	Fornecedores	75.947	68.990
Impostos a Recuperar	6.321	6.124	IR e CSLL Diferidos	16.669	3.250
Ativo Tributário	37.761	26.735	Parcelamento Obrigações Tributárias	64.674	69.342
Créditos Partes Relacionadas	93.695	89.423	Provisões	35.572	58.507
Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208			
Outros Ativos Não Circulante	14.318	11.615			
			Patrimônio Líquido	288.567	238.459
Investimentos	291	243	Capital Social	130.000	119.565
Imobilizado	433.450	433.348	Reservas de Lucro	110.619	121.129
Intangível	18.477	20.553	Outros Resultados Abrangentes	(1.273)	(2.246)
			Lucros Acumulados	49.184	-
			Part Acionistas Não Controladores	37	11
Total do Ativo	1.265.778	1.237.360	Total do Passivo	1.265.778	1.237.360

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri